



Efeitos fiscais da PEC nº6

Felipe Salto

Diretor-Executivo

Brasília, 24 de abril de 2019

1. Inspirada no Congressional Budget Office (CBO), Estados Unidos, e no Office for Budget Responsibility (OBR), Reino Unido
2. Cerca de 40 países possuem instituições similares
3. Objetivo geral é ampliar a transparência das contas públicas e melhorar a disciplina fiscal do país
4. OCDE e FMI têm destacado a atuação da IFI do Senado Federal nestes **2 anos** de atuação

- ❖ Economia passa por um dos **piores momentos** dos últimos 120 anos
- ❖ Dívida pública atingiu **80% do PIB e cresce ininterruptamente**, com crescimento econômico em 1% e juros reais em 2,5% ao ano
- ❖ Expansão dos gastos públicos não foi concentrada em **investimentos**, que hoje **estão no nível mais baixo da série histórica**
- ❖ A **Previdência Social**, as desonerações, os salários e as transferências sociais ocupam espaço importante e crescente no orçamento público
- ❖ **Reformas podem ajudar** a restaurar o equilíbrio fiscal, ainda que o crescimento econômico dependa de uma série de outros fatores

Simulações para o superávit primário requerido para **estabilizar a DBGG**

		Dívida - % do PIB					
		60	70	80	90	100	110
Juros e PIB - variação %	3,5% e 3,0%	0,30	0,35	0,40	0,45	0,50	0,55
	4,3% e 2,2%	1,26	1,47	1,68	1,89	2,10	2,31
	5,0% e 1,5%	2,10	2,45	2,80	3,15	3,50	3,85
	5,5% e 1,0%	2,70	3,15	3,60	4,05	4,50	4,95
	6,0% e 0,5%	3,30	3,85	4,40	4,95	5,50	6,05

Fonte: Elaboração própria.

➔ *Como o deficit é de 1,7% do PIB, há pelo menos **3,4 pontos** do PIB para serem “resolvidos”*

- Comparações internacionais mostram que a dívida brasileira supera a média dos países emergentes e se aproxima do nível dos desenvolvidos, com déficit nominal (incluindo juros) mais elevado e juros (custo de se fazer dívida) igualmente mais altos

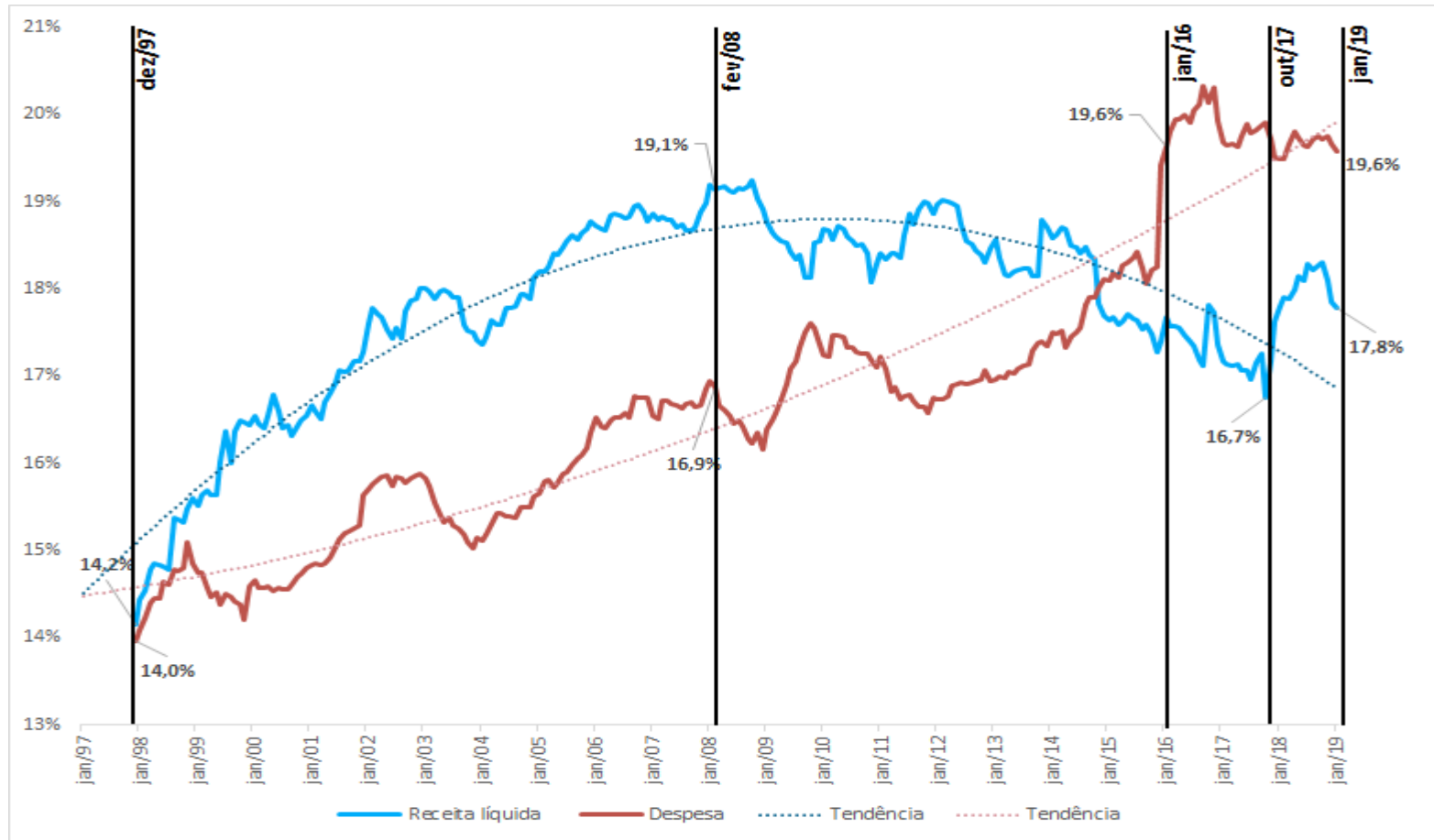
Tabela 4: Dívida bruta (conceito FMI) e déficit fiscal (nominal) – % do PIB

		2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	Dívida	60,2	62,3	72,5	78,3	83,4	87,7
	Déficit	3,0	5,4	10,3	9,0	9,2	9,3
Emergentes	Dívida	38,3	40,4	43,8	46,8	48,3	49,9
	Déficit	1,7	2,5	4,5	4,8	4,4	4,2
Desenvolvidos	Dívida	105,3	104,5	104,1	106,3	105,3	104,2
	Déficit	3,6	3,1	2,6	2,8	2,7	2,3

Fonte: FMI. Elaboração – IFI/Senado.

Receitas e Despesas

Receitas líquidas e despesas totais do governo central acumuladas em 12 meses – % do PIB*

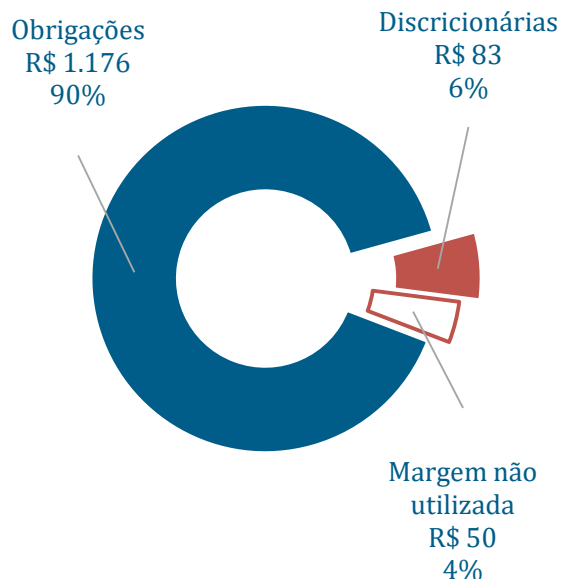


* As séries originais foram descontadas em R\$ 74,8 bi nas receitas e em R\$ 42,9 bi nas despesas, em setembro de 2010, para neutralizar os efeitos da cessão onerosa do pré-sal à Petrobras e a capitalização ocorrida. As linhas de tendência são aproximações das séries históricas por um polinômio de segundo grau.

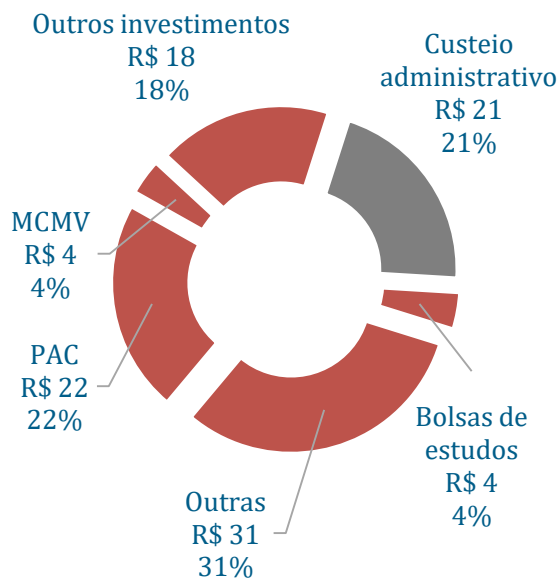
Composição da Margem Fiscal

- Conjunto de **obrigações** representa cerca de **90%** do gasto público federal.
- **Cerca de 45%** da margem fiscal em 2017 foi composta por investimentos, sendo 22% do PAC.
- **Custeio administrativo** é relativamente pequeno e apresenta elevada rigidez para reduções no curto prazo, uma vez que **60%** é composto por material de consumo e serviços de apoio.

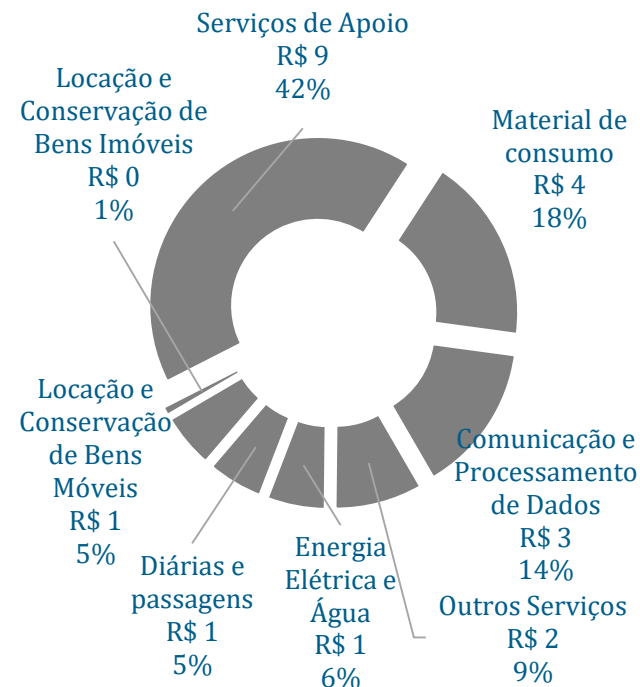
Despesas sujeitas ao teto



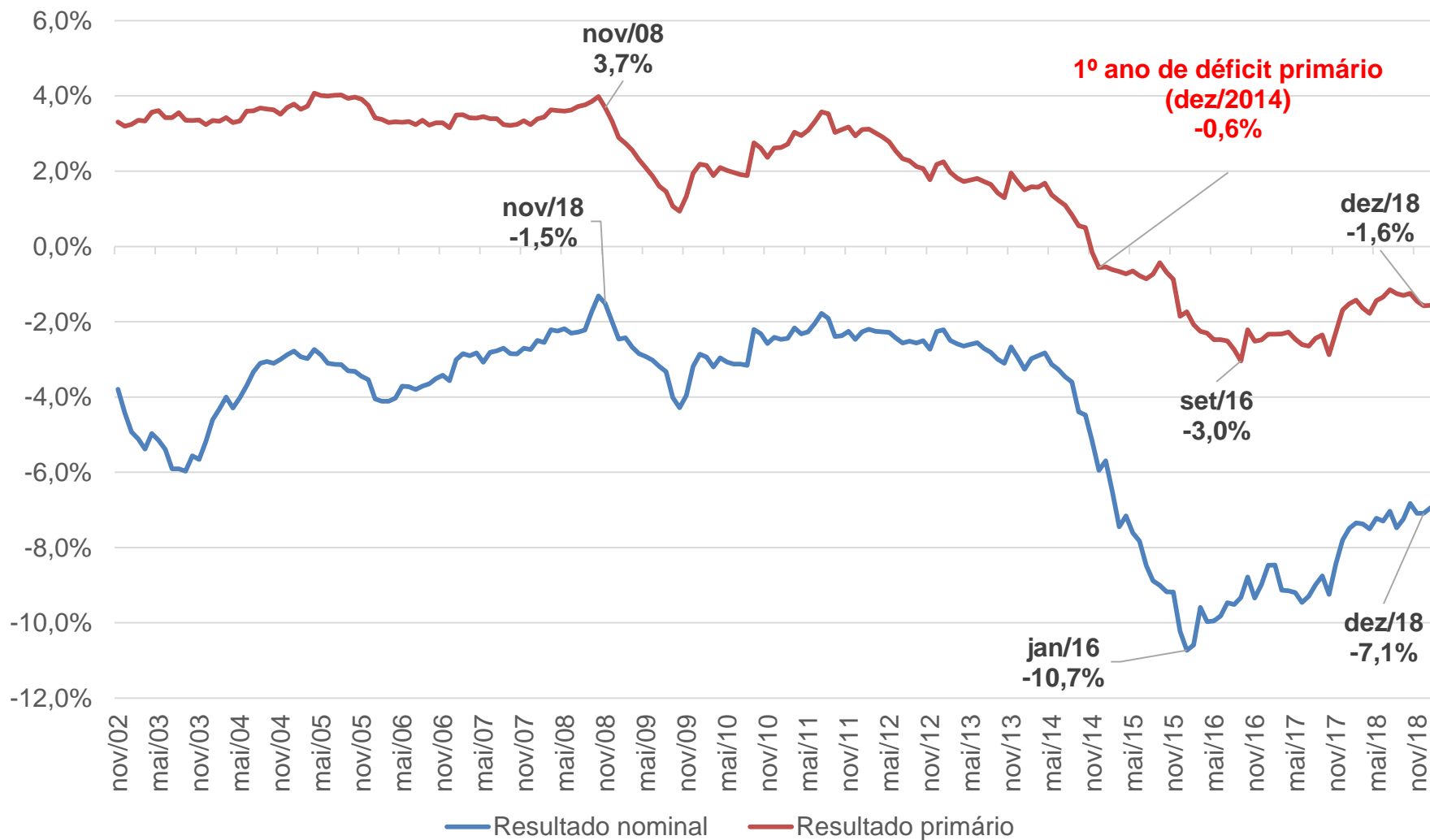
Discricionárias



Custeio Administrativo

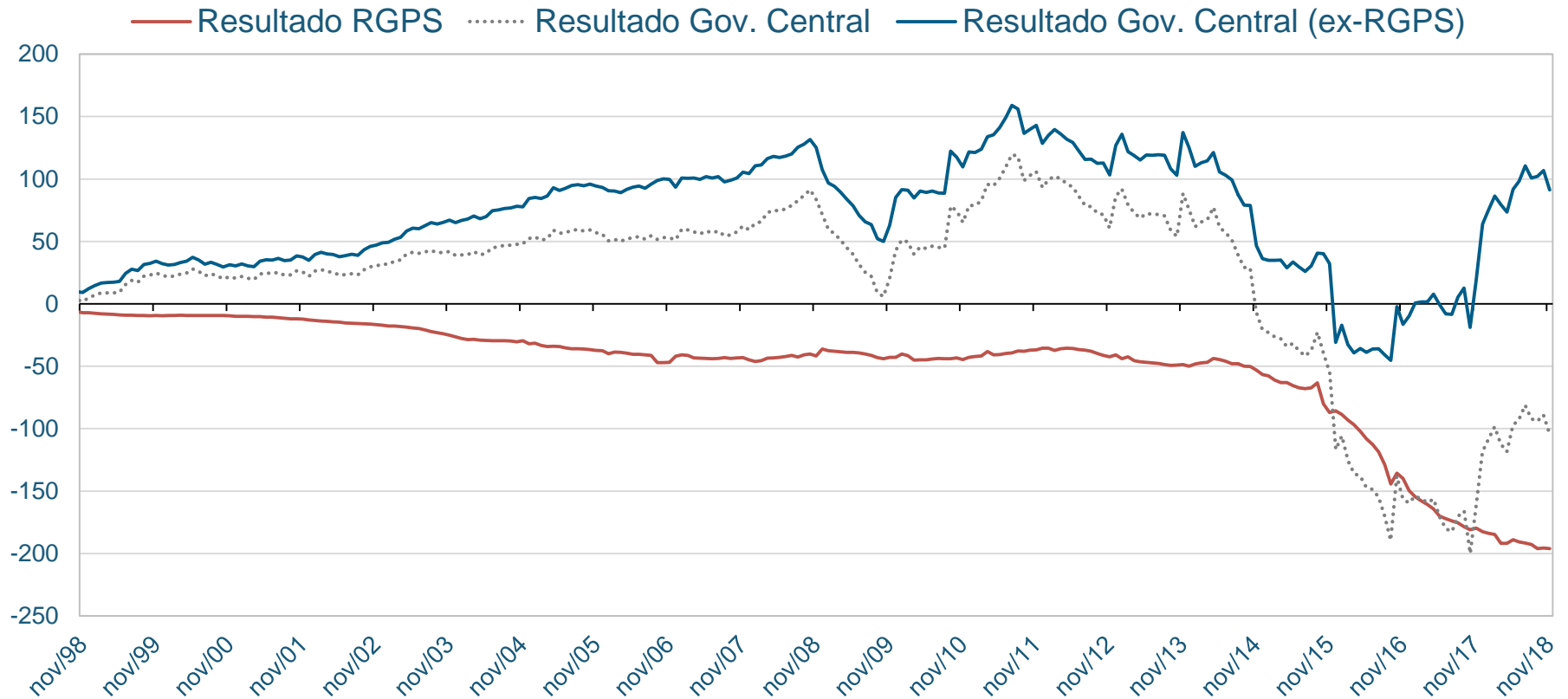


Resultado primário e nominal



O peso da Previdência no déficit

Resultado do RGPS e do governo central - Acum. 12 meses (R\$ bilhões)



Fonte: Tesouro Nacional.

RECEITA LÍQUIDA E COMPOSIÇÃO DO GASTO PÚBLICO FEDERAL EM 2017 (% DO PIB)

I. Receita líquida	17.6%
II. Despesas primárias	19.5%
II.1 Previdência - INSS	8.5%
II.2 Pessoal (ativo e inativo)	4.3%
II.3 Outras	2.8%
II.3.1 Seguro-desemprego	0.8%
II.3.2 Benefício de Prestação Continuada (BPC)	0.8%
II.3.3 Outras	1.2%
II.4 Despesas discricionárias	3.8%
II.4.1 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – investimentos)	0.5%
II.4.2 Outras	3.3%

3/4

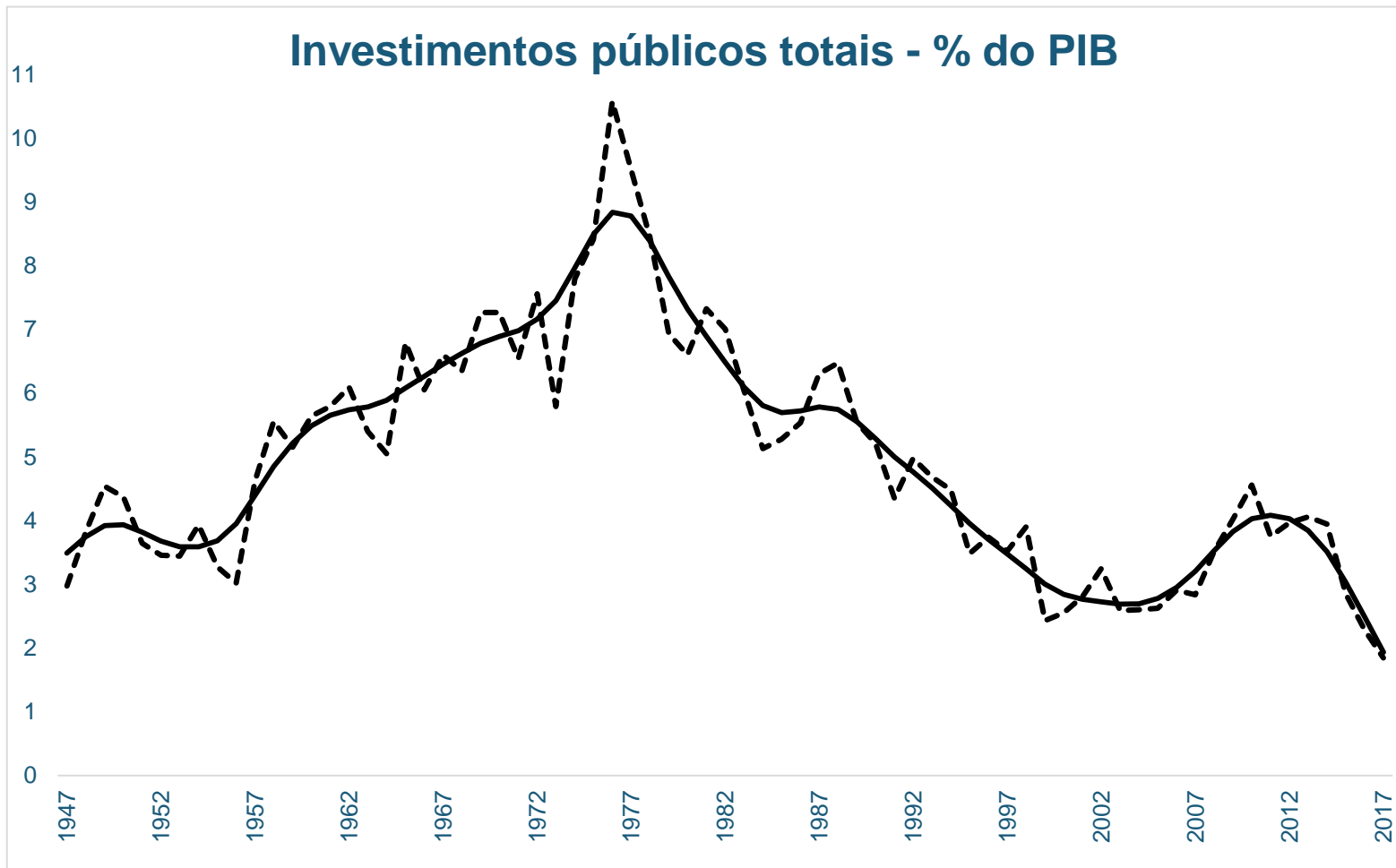
Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

Orçamento público federal – gastos por função - % do PIB

Funções	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição entre 2008 e 2017 (pontos do PIB)
Previdência Social	7.8%	8.7%	8.4%	8.2%	8.3%	8.3%	8.4%	9.0%	9.7%	9.9%	2.2
Educação	0.9%	1.0%	1.2%	1.2%	1.4%	1.4%	1.6%	1.6%	1.7%	1.7%	0.8
Saúde	1.5%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.7%	1.7%	1.7%	0.1
Assistência Social	0.9%	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	1.2%	1.2%	1.2%	1.3%	1.3%	0.4
Trabalho	0.7%	0.9%	0.8%	0.8%	0.9%	1.2%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	0.4
Defesa Nacional	0.7%	0.8%	0.8%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	1.0%	1.0%	0.4
Judiciária	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	-0.1
Administração	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.0
Agricultura	0.3%	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.5%	0.4%	0.3%	0.0
Transporte	0.3%	0.4%	0.5%	0.4%	0.4%	0.3%	0.4%	0.3%	0.3%	0.2%	-0.1
Segurança Pública	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	0.2%	0.0
Outros	1.2%	1.1%	1.1%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	-0.4
Total	15.5%	17.2%	16.9%	16.4%	16.6%	17.0%	17.4%	17.9%	19.3%	19.1%	3.6

Investimentos públicos pagam a conta

- Consequência do ajuste “mal feito”: investimentos nunca foram tão baixos...





O conteúdo da PEC nº 6/2019

Principais pontos da PEC:

Idade mínima – 62 e 65 anos

Aumento do tempo de contribuição

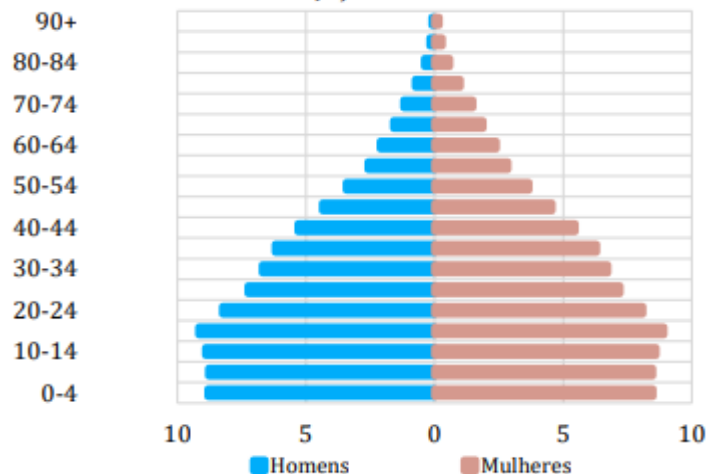
BPC e Abono (impacto de 178,9 bi)

Progressividade no RGPS e RPPS

Capitalização

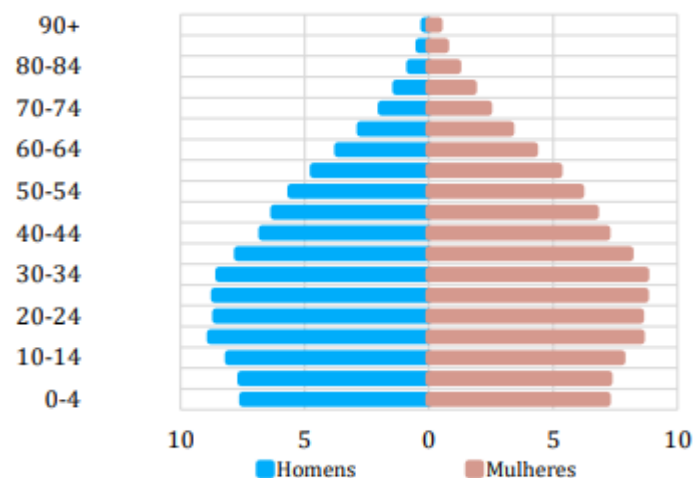
Demografia – a questão central

GRÁFICO 1. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2000



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

GRÁFICO 2. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2015



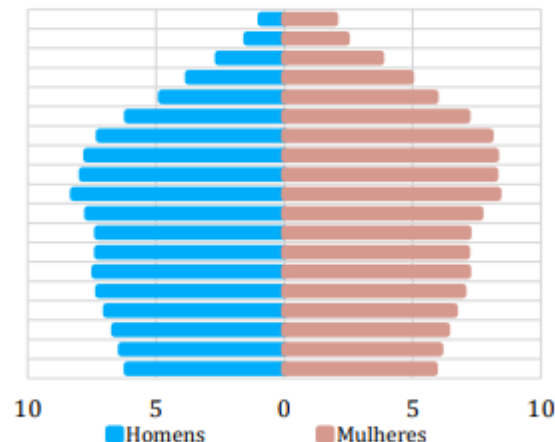
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

GRÁFICO 3. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2030



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

GRÁFICO 4. PROJEÇÃO POPULACIONAL - MILHÕES. 2045



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

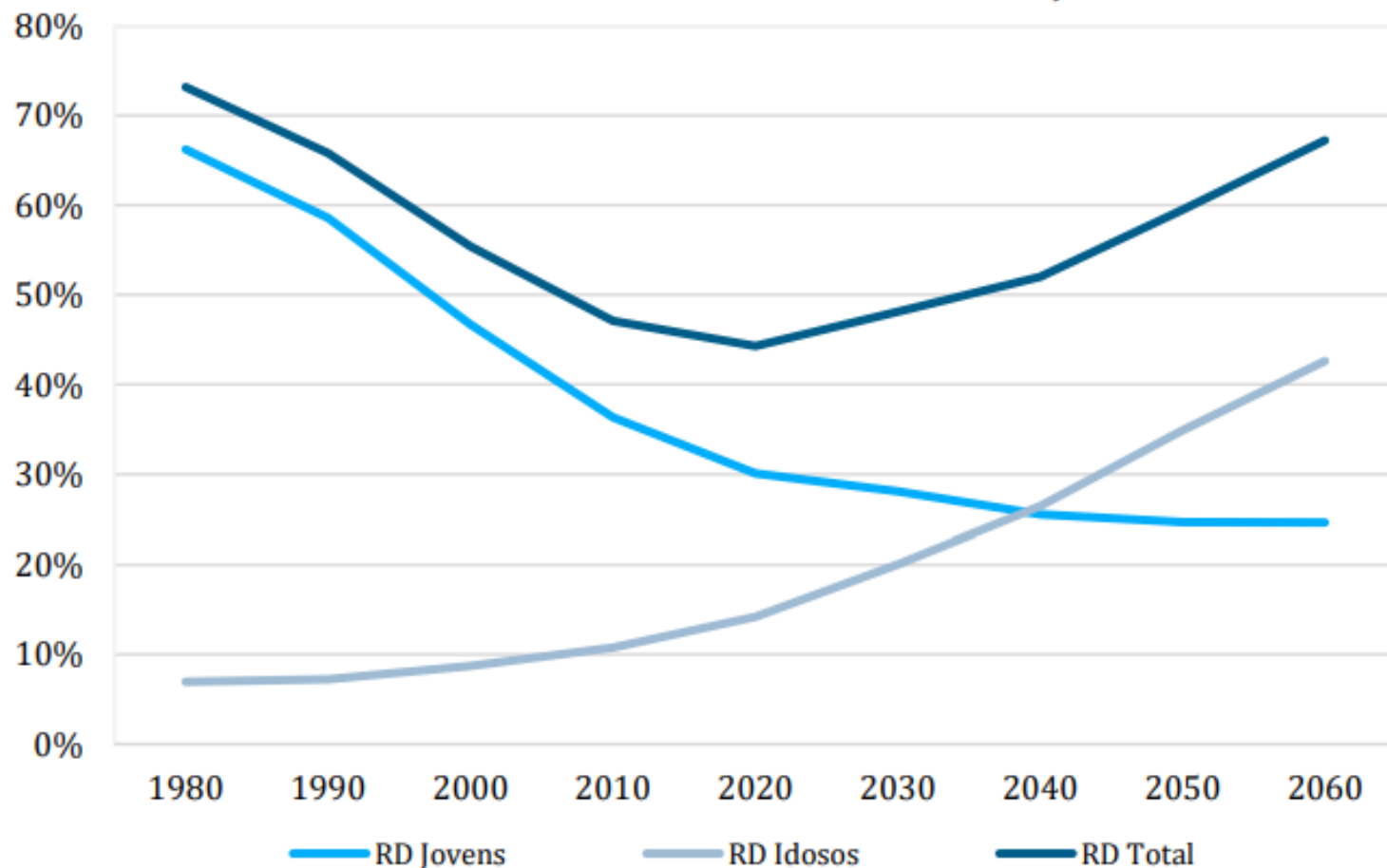
TABELA 1. PROPORÇÃO DE IDOSOS E DE PESSOAS DE 0 A 14 ANOS NA POPULAÇÃO TOTAL BRASILEIRA

Ano	Proporção de idosos (pessoas acima de 65 anos) na população total	Proporção de pessoas de 0 a 14 anos na população total
1980	4,0%	38,2%
1990	4,4%	35,3%
2000	5,6%	30,0%
2010	7,3%	24,7%
2020	9,8%	20,9%
2030	13,5%	19,0%
2040	17,4%	16,8%
2050	21,9%	15,4%
2060	25,5%	14,7%

Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

Razão de dependência

GRÁFICO 6. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA



Fonte: IBGE. Elaboração IFI

TABELA 2: CRITÉRIOS PARA APOSENTADORIA (HOMENS E MULHERES) EM ALGUNS PAÍSES DO G-20 E DA AMÉRICA DO SUL

G-20	
África do Sul	Idade mínima de 60 anos
Alemanha	65 anos e 7 meses (aumentando um mês por ano antes de 2023 e dois meses até atingir 67 anos em 2029)
Austrália	65 anos (aumento de 6 meses a cada dois anos desde julho de 2017 até chegar em 67 anos em julho de 2023)
Canadá	60 a 64 anos
Coreia do Sul	61 anos (aumentando gradativamente até 65 anos em 2034)
Estados Unidos	66 anos (aumentando até 67 anos em 2027)
França	62 anos (para o benefício mínimo) e 67 anos (para benefício integral)
Índia	58 anos
Indonésia	56 anos (aumentando um ano a cada três anos, até chegar a 65 anos em 2043)
Itália	66 anos e 7 meses (aumentando para 67 anos em 2019)
Japão	65 anos
México	65 anos
Reino Unido	65 anos (homens) e 63 anos (mulheres)
Rússia	60 anos (homem) e 55 anos (mulher)
Turquia	60 anos (homem) e 58 anos (mulher)
AMÉRICA DO SUL	
Argentina	65 anos (homem) e 60 anos (mulher)
Bolívia	55 anos (homem) e 50 anos (mulher)
Chile	65 anos (homem) e 60 anos (mulher)
Colômbia	62 anos (homem) e 57 anos (mulher)
Paraguai	60 anos
Peru	65 anos
Uruguai	60 anos
Venezuela	60 anos (homem) e 55 anos (mulher)

Fonte: Social Security Programs Throughout the World. Elaboração IFI

- Idade média de aposentadoria é baixa no Brasil.
- Aposentados por idade (mais pobres, vale lembrar) são os que se aposentam mais tarde.

TABELA 11. IDADE MÉDIA DE APOSENTADORIA POR TIPO DE APOSENTADORIA NO RGPS

Benefícios concedidos em 2018	
Aposentadorias por Idade e Tempo de Contribuição	58,6
Aposentadorias por Tempo de Contribuição	54,2
Aposentadorias por Idade	61,0
Aposentadorias por Invalidez	53,3
Amparo Assistencial ao Idoso (BPC)	66,2
Pensões por Morte	56,9

Fonte: BEPS de dezembro de 2018. Elaboração: IFI.

Expectativa de sobrevivência

- Expectativa de sobrevivência é parecida entre as regiões.
- Há discrepância entre os estados, que pode atingir até 4 anos, mas a sobrevivência aos 60 (mulher) e aos 65 anos (homens) indica que as pessoas viveram muito mais do que as idades mínimas discutidas na PEC 6/2019: 62 (mulher) e 65 anos (homem)

TABELA 3: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - BRASIL

Brasil Idade	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	66,01	67,83	70,91	72,46	73,92	75,53	78,22	79,56
Aos 60 anos	17,39	18,18	19,71	20,43	20,85	21,71	23,25	24,08
Aos 65 anos	14,23	14,92	16,28	16,91	17,17	17,94	19,33	20,10

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

H: 81,91
M: 85,10

TABELA 4: EXPECTATIVA DE SOBREVIDA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - NORTE

Norte	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	65,10	66,15	68,03	69,05	71,06	72,53	75,01	76,26
Aos 60 anos	16,68	17,37	18,64	19,02	18,93	19,87	21,45	22,16
Aos 65 anos	13,47	14,12	15,32	15,65	15,41	16,28	17,76	18,40

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

TABELA 5: EXPECTATIVA DE SOBREVIDA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - NORDESTE

Nordeste	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	63,58	65,09	67,80	69,25	71,38	73,17	76,13	77,58
Aos 60 anos	17,27	17,64	18,76	19,26	20,13	20,86	22,19	22,98
Aos 65 anos	14,08	14,43	15,47	15,91	16,55	17,20	18,41	19,13

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

Expectativa de sobrevivência por Região

TABELA 6: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - SUDESTE

Sudeste	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	66,96	69,20	72,87	74,62	75,57	77,07	79,57	80,82
Aos 60 anos	17,59	18,55	20,24	21,10	21,54	22,38	23,88	24,69
Aos 65 anos	14,46	15,29	16,77	17,52	17,82	18,56	19,91	20,66

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

TABELA 7: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - SUL

Sul	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	68,49	70,18	73,14	74,71	75,49	77,14	79,99	81,45
Aos 60 anos	17,18	18,31	20,22	21,00	20,85	21,98	23,96	24,96
Aos 65 anos	14,03	15,00	16,66	17,36	17,12	18,12	19,92	20,86

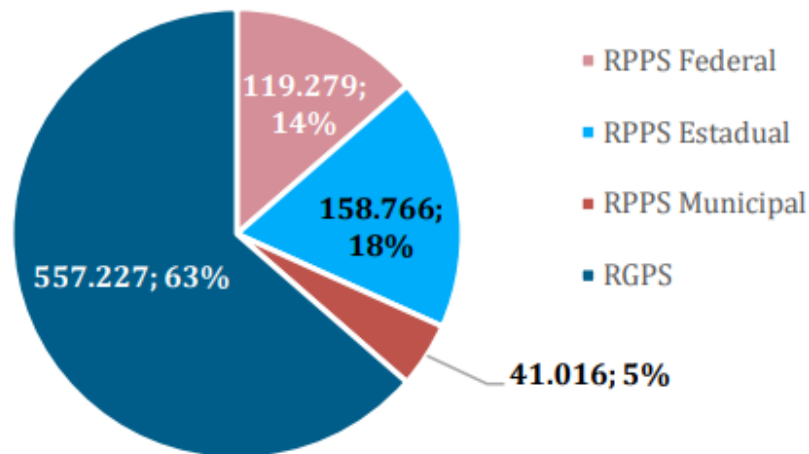
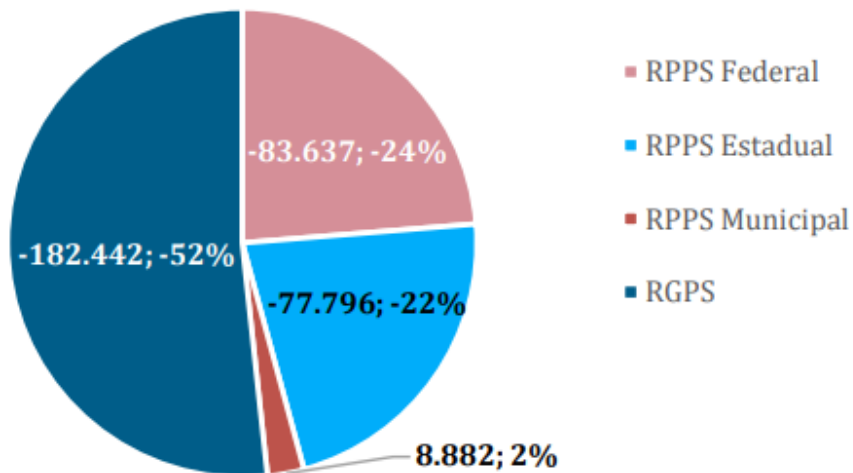
Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

TABELA 8: EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA NA IDADE ZERO, AOS 60 ANOS E AOS 65 ANOS - CENTRO-OESTE

Centro-Oeste	Homens				Mulheres			
	2000	2004	2012	2017	2000	2004	2012	2017
Ao nascer	67,72	68,87	70,92	72,05	74,33	75,55	77,69	78,83
Aos 60 anos	18,02	18,66	19,73	20,21	20,64	21,38	22,70	23,41
Aos 65 anos	14,83	15,37	16,28	16,71	16,96	17,60	18,74	19,41

Fonte: IBGE. Elaboração IFI.

GRÁFICOS 17 E 18: DÉFICIT E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS POR REGIME E ESFERA EM 2017 (R\$ MILHÕES E PARTICIPAÇÃO – %)

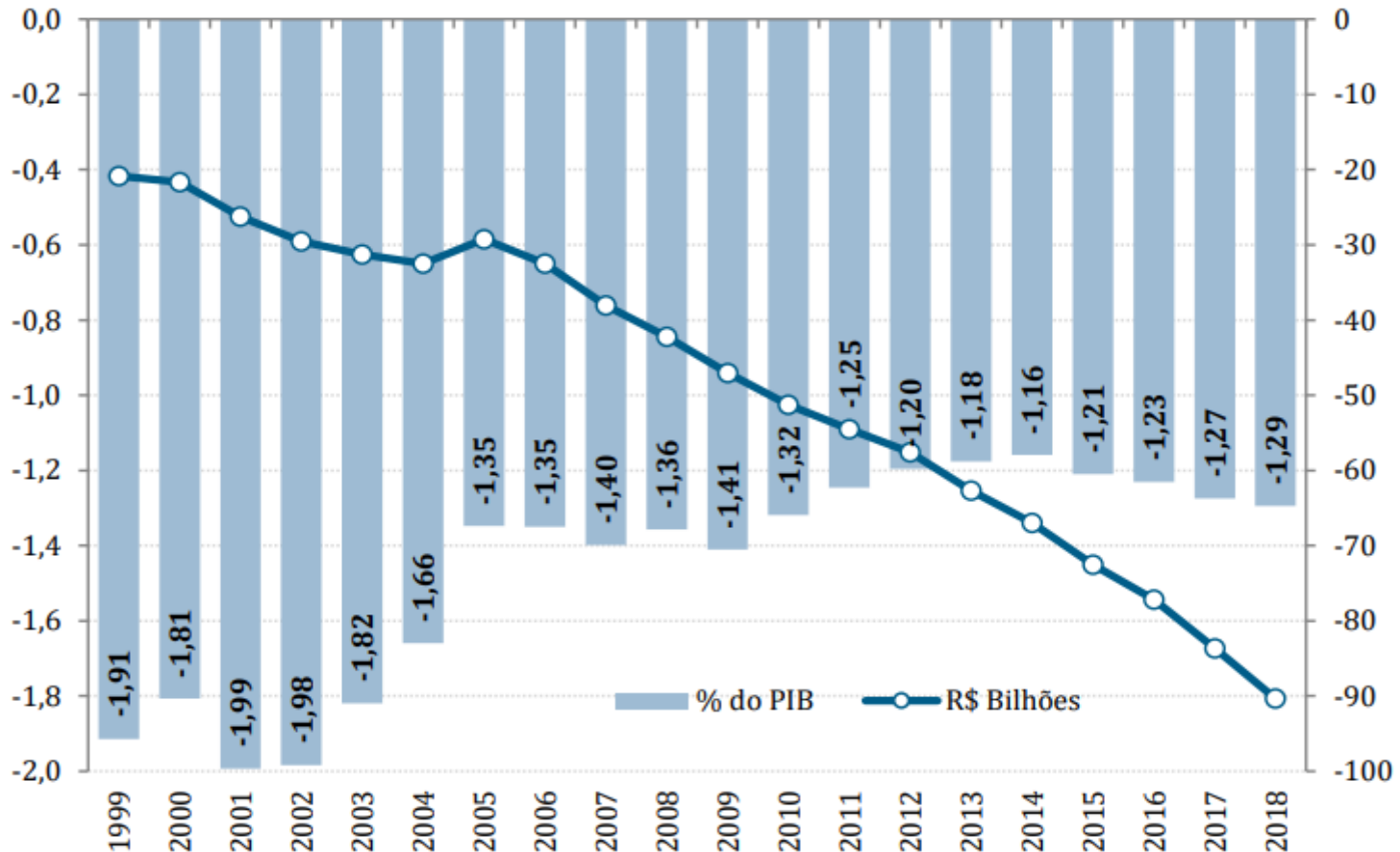


Fonte: STN e Secretaria da Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI.

Déficit total:
R\$ 335 bilhões
(5,1% do PIB)

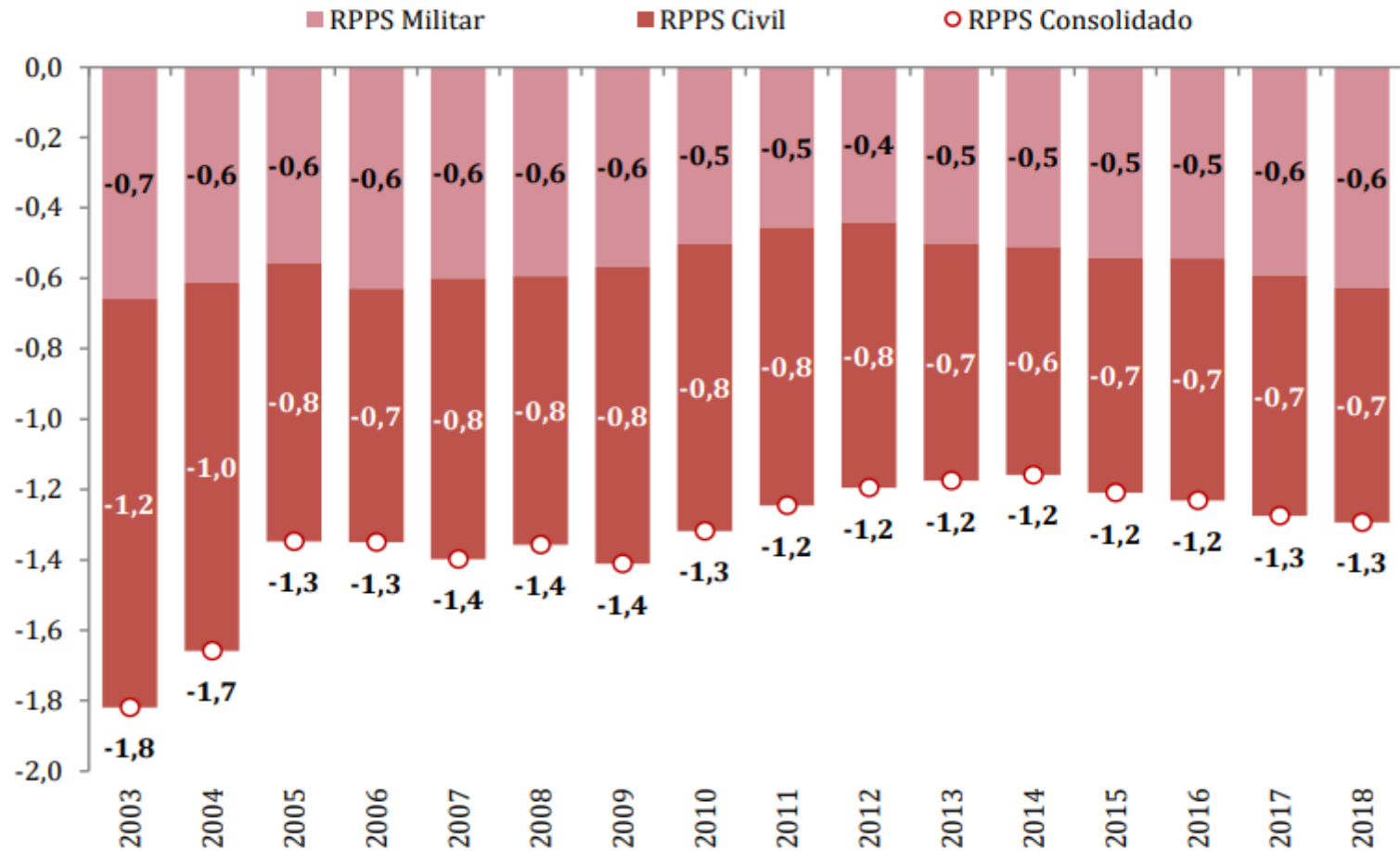
Despesa total:
R\$ 876 bilhões
(13,4% do PIB)

GRÁFICO 20: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DO RPPS FEDERAL TOTAL (EM R\$ BILHÕES E % DO PIB)



Fonte: STN e Secretaria da Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI.

GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DO RPPS FEDERAL POR TIPO DE REGIME (EM R\$ BILHÕES E % DO PIB)



Fonte: STN e Secretaria da Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI.

Estados e Municípios: -R\$ 88,6 bi

TABELA 17: RECEITAS, DESPESAS E DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS EM 2017, POR FONTE (EM R\$ MILHÕES)

UF	DIPR			RREO		
	Receita	Despesa	Déficit	Receita	Despesa	Déficit
Total - Estados	80.970	158.766	-77.796	72.156	161.068	-88.912
DF	4.648	6.928	-2.279	3.635	4.181	-546
BA	5.954	8.546	-2.592	4.080	8.546	-4.466
PB	783	1.989	-1.206	777	1.988	-1.212
AL	816	1.862	-1.046	855	1.827	-972
GO	2.517	4.976	-2.459	2.037	4.274	-2.237
MG	9.535	17.757	-8.222	5.553	22.023	-16.470
PE	2.818	5.381	-2.563	2.888	5.381	-2.493
RO	780	521	258	745	534	210
RR	427	31	395	416	35	381
SC	2.415	6.261	-3.845	2.413	6.058	-3.644
SP	13.614	31.593	-17.980	12.382	31.593	-19.211
SE	754	1.250	-496	950	2.003	-1.053
AC	378	640	-262	363	781	-418
AP	515	102	413	563	104	459
AM	889	1.588	-699	933	1.586	-653
CE	1.761	3.115	-1.354	1.748	3.121	-1.373
ES	1.256	2.662	-1.405	1.269	2.581	-1.312
MA	1.170	2.115	-946	1.020	2.112	-1.092
MT	1.792	2.745	-953	1.997	3.233	-1.237
MS	1.648	2.831	-1.182	1.536	2.827	-1.291
PA	2.400	2.924	-524	2.370	3.239	-869
PR	4.108	8.923	-4.815	4.426	8.938	-4.512
PI	1.081	1.974	-893	1.224	1.529	-305
RJ	13.029	23.625	-10.595	10.650	23.628	-12.978
RN	1.151	2.663	-1.511	1.414	3.128	-1.715
RS	3.771	14.870	-11.099	4.714	14.930	-10.217
TO	959	895	64	1.199	885	314
Total - Municípios	49.898	41.016	8.882	42.148	41.789	359
Total - Subnacional	130.868	199.782	-68.914	114.304	202.857	-88.553

Fonte: Secretaria de Previdência/Ministério da Economia. Elaboração: IFI

- Benefício médio de aposentadoria no serviço público chega a representar quase 19 vezes o observado no INSS.
- Salários mais altos explicam benefício médio maior. No INSS, o teto de cerca de R\$ 5.800 sempre precisou ser respeitado. No serviço público, a regra é mais recente.
- Discrepâncias são evidência empírica que merece ser posta em debate.

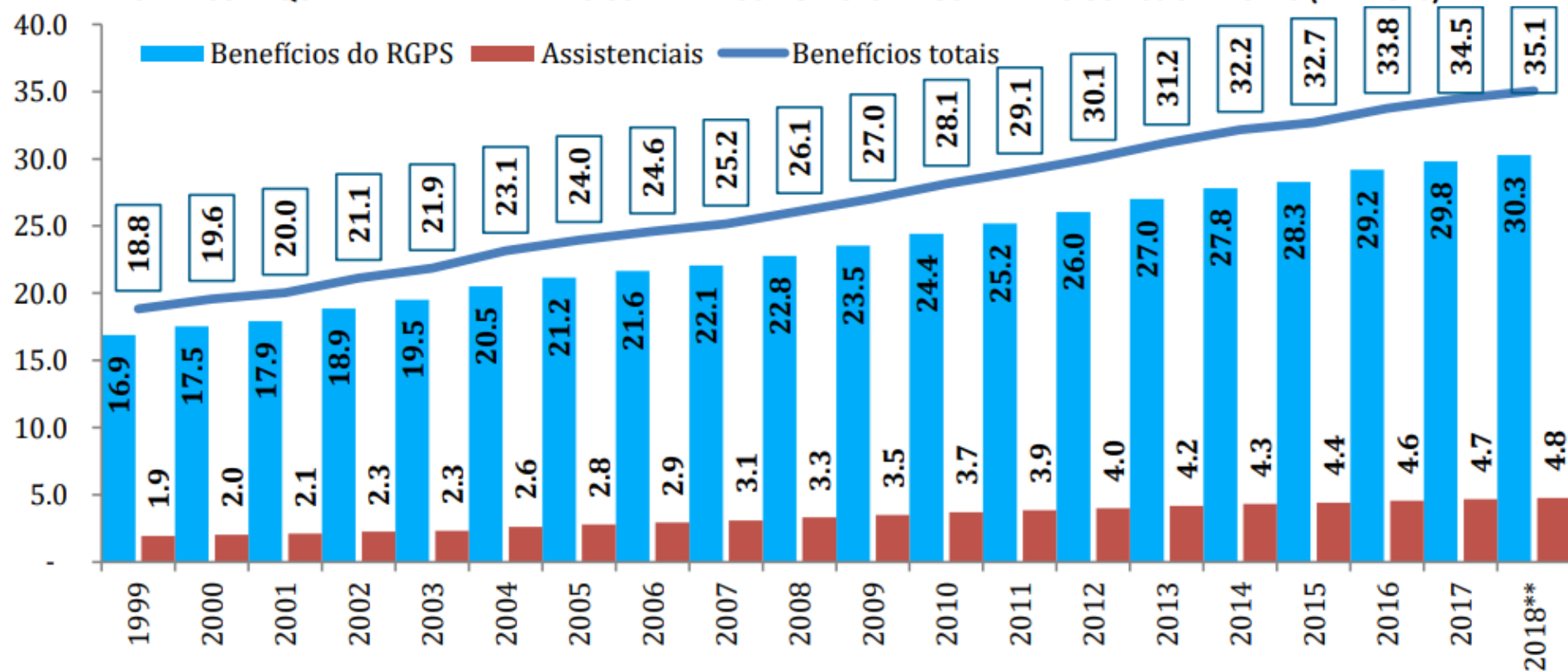
TABELA 16: BENEFÍCIO MÉDIO MENSAL POR PODER DO RPPS FEDERAL (EM R\$)

Poder/Benefício	Aposentado	Múltiplo RGPS	Pensionista	Múltiplo RGPS
Executivo	8.478	6,0	5.195	4,1
Legislativo	26.823	18,9	21.167	16,6
Judiciário	18.065	12,7	8.764	6,9
MPU	14.656	10,3	5.373	4,2

Fonte: Secretaria de Planejamento/Ministério da Economia. Elaboração: IFI

- Déficit do RGPS é de 2,9% do PIB, enquanto o do RPPS federal é de 1,3% do PIB. Contudo, RGPS beneficia mais de 30 milhões de pessoas, ao passo que, no RPPS, são 980 mil inativos.

GRÁFICO 7. QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS EMITIDOS DO RGPS E DOS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS (MILHÕES).



Fonte: AEPS e BEPS. Elaboração: IFI.

- Evolução esperada para a população, conforme projeções dos demógrafos do IBGE, vai exercer pressão sobre a quantidade de benefícios emitidos em todas as categorias.

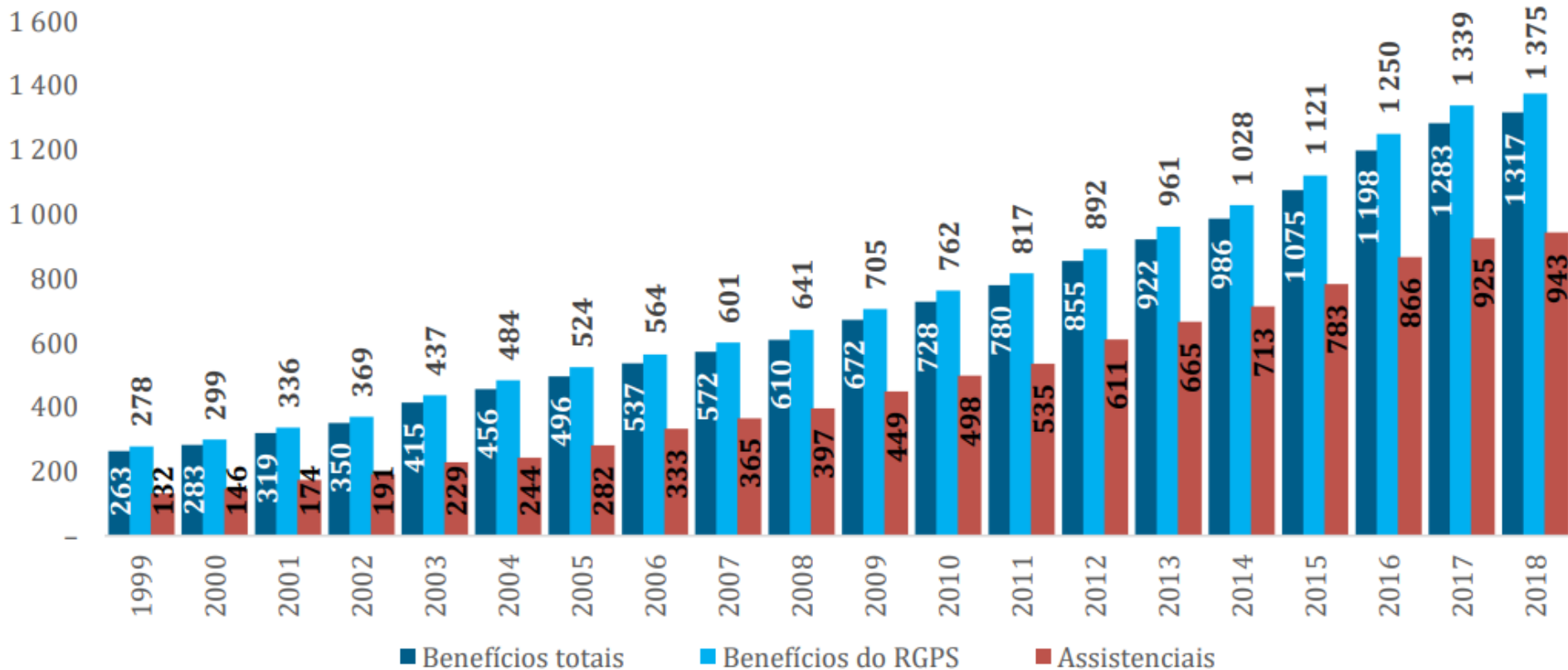
TABELA 10. QUANTIDADES DE BENEFÍCIOS EMITIDOS E DEMOGRAFIA

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Aumento em milhões ou p.p. entre 2010 e 2018
População com mais de 60 anos	20,9	21,6	22,4	23,2	24,1	25,0	26,0	27,0	28,0	7,2
População com mais de 50 anos	39,5	40,9	42,3	43,7	45,1	46,6	48,1	49,6	51,1	11,5
Benefícios totais (% da população > 50)	71,19%	71,07%	71,13%	71,43%	71,26%	70,20%	70,24%	69,61%	68,65%	-2,53 p.p.
Aposent. por tempo de contribuição (idem)	11,35%	11,43%	11,51%	11,59%	11,65%	11,67%	11,91%	12,19%	12,26%	0,91 p.p.
Aposent. por idade (idem)	20,65%	20,69%	20,82%	20,98%	21,07%	20,96%	21,02%	21,13%	21,15%	0,50 p.p.
Pensões por morte (idem)	16,77%	16,63%	16,51%	16,39%	16,21%	15,91%	15,74%	15,49%	15,12%	-1,66 p.p.
Benefício de Prestação Continuada (idem)	4,11%	4,13%	4,14%	4,17%	4,16%	4,12%	4,11%	4,08%	4,01%	-0,09 p.p.
BPC (% da população > 60)	7,78%	7,81%	7,81%	7,84%	7,78%	7,66%	7,60%	7,49%	7,31%	-0,47 p.p.

Fonte: IBGE e BEPS de dezembro de 2018. Elaboração: IFI.



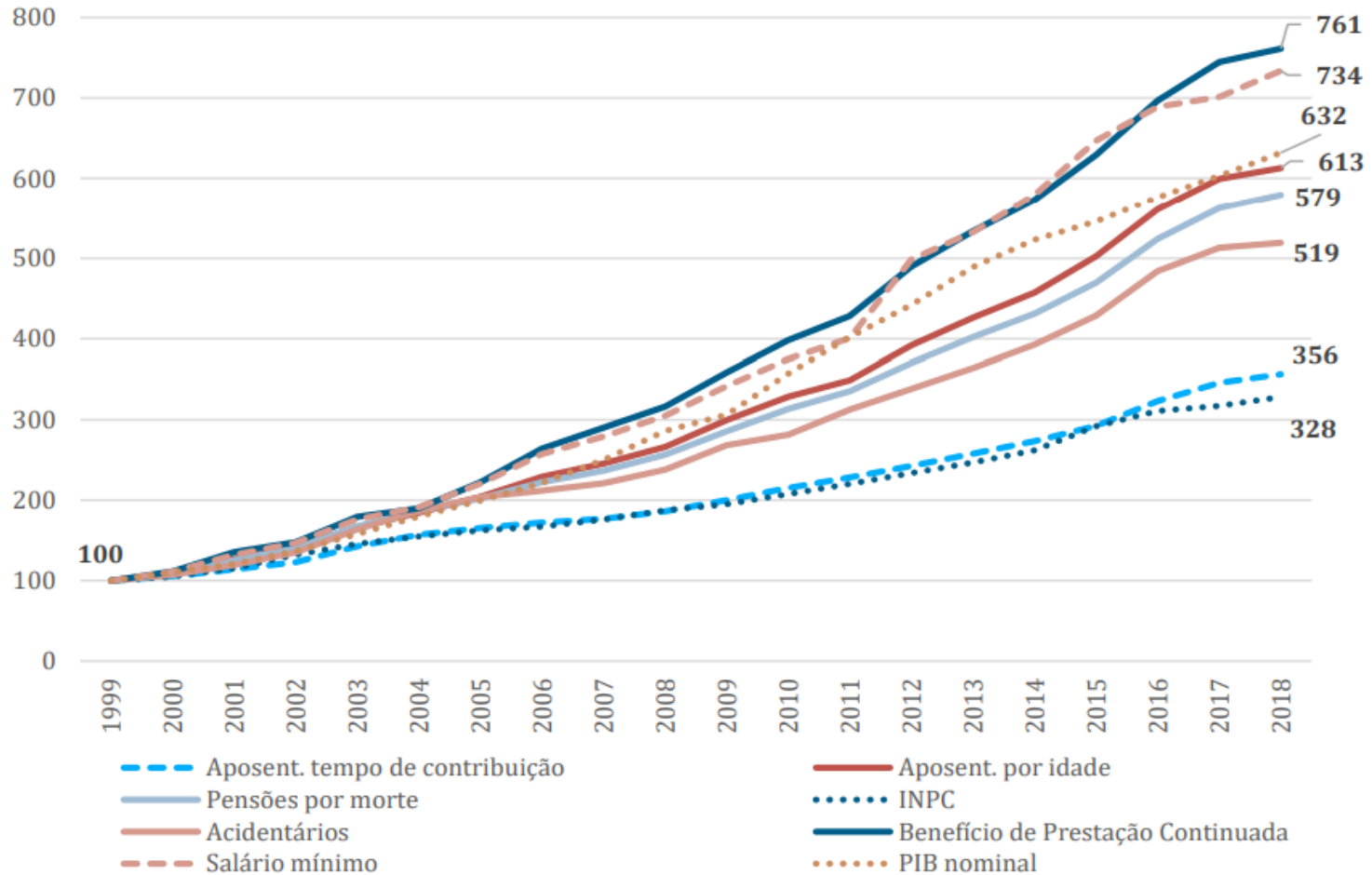
GRÁFICO 8. VALORES MÉDIOS DE TODOS OS BENEFÍCIOS: RGPS E ASSISTENCIAIS (R\$ CORRENTES)



Fonte: AEPS e BEPS. Elaboração: IFI.

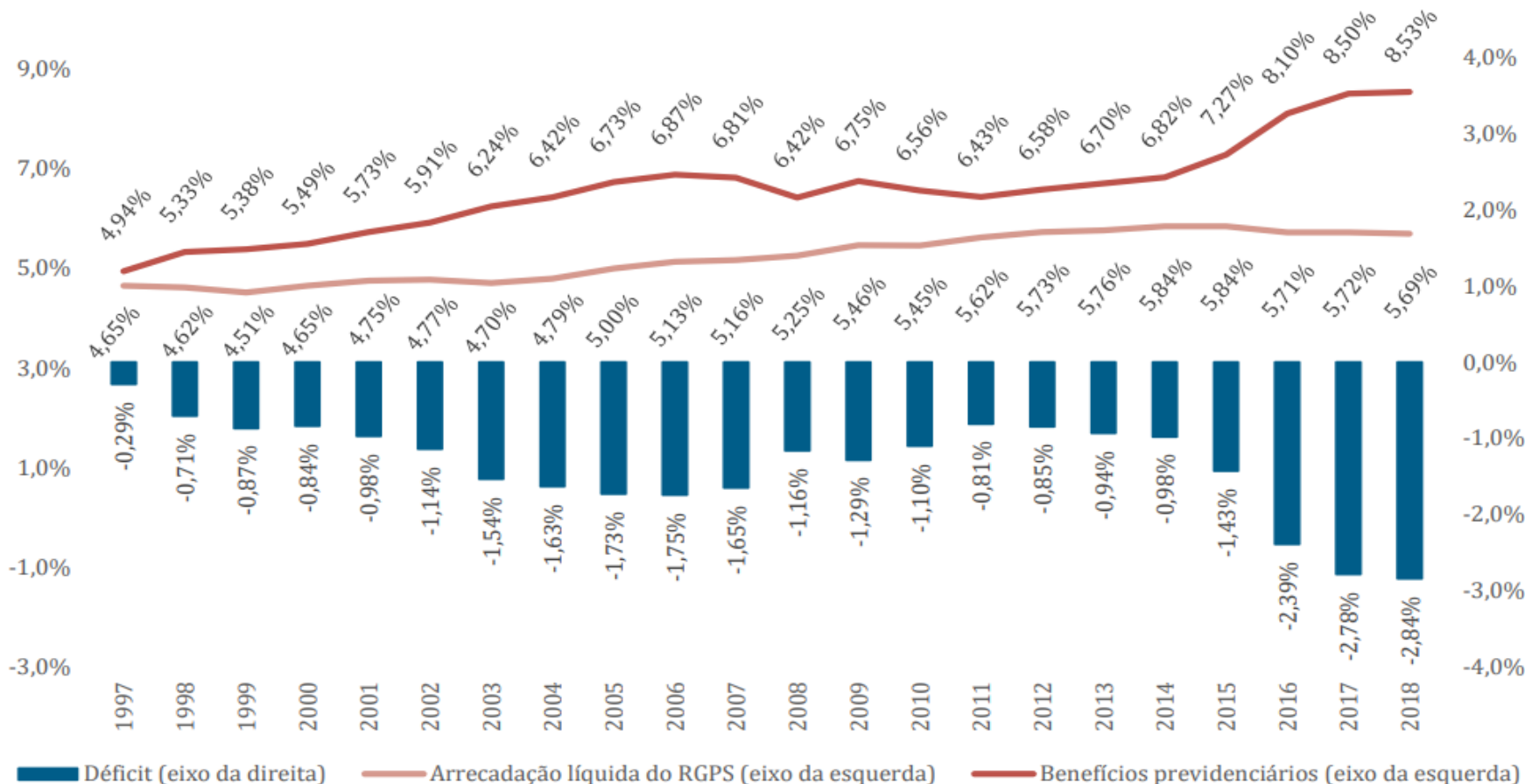
Fonte: AEPS e BEPS. Elaboração: IFI.

GRÁFICO 9. BENEFÍCIOS MÉDIOS SELECIONADOS, INPC, SALÁRIO MÍNIMO E PIB EM NÚMERO-ÍNDICE (1999 = 100)



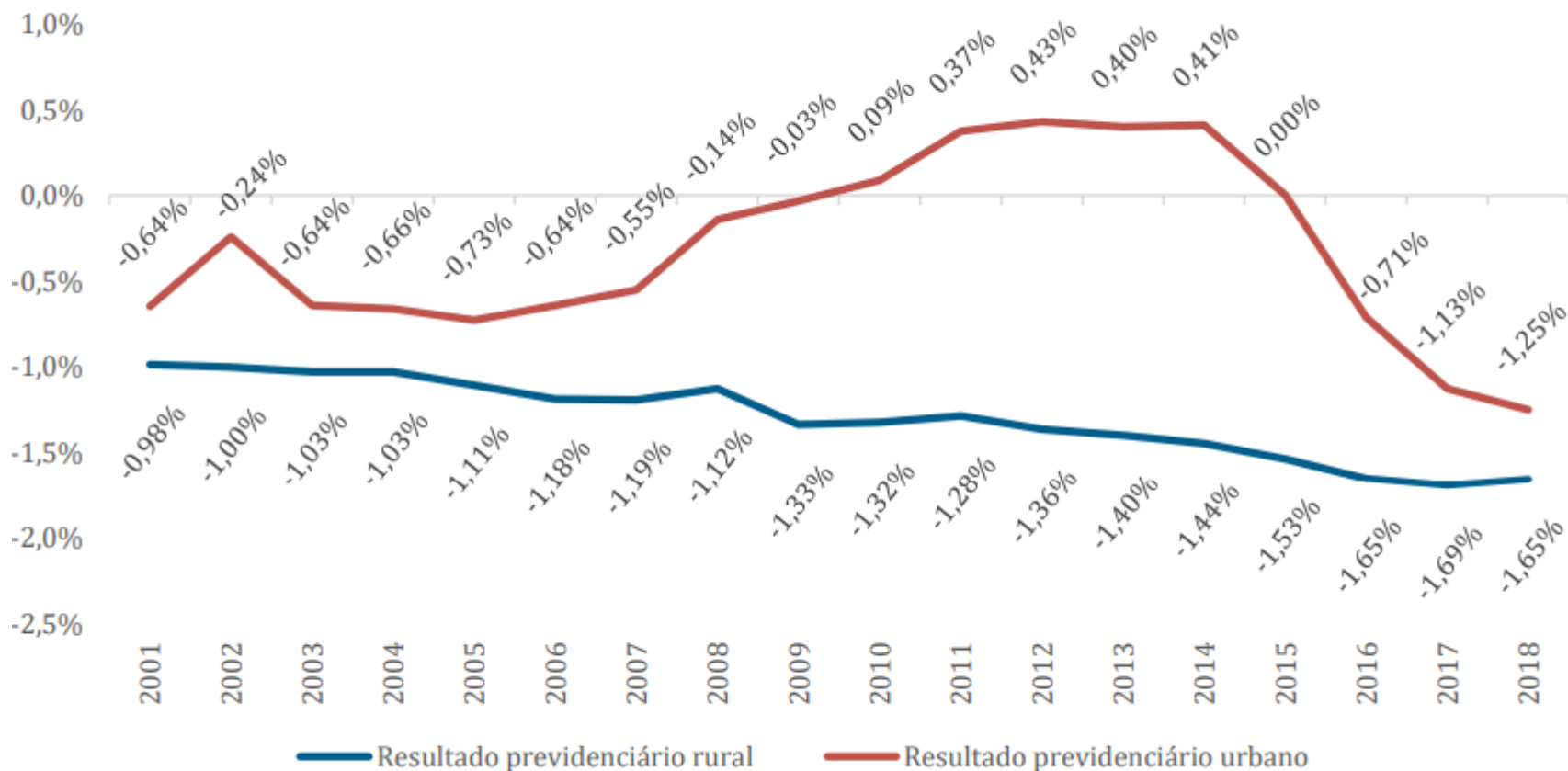
Fonte: BEPS, AEPS e Ipeadata. Elaboração: IFI.

GRÁFICO 15. ARRECAÇÃO LÍQUIDA, DESPESAS E DÉFICIT DO RGPS (% DO PIB) – 1997 A 2018



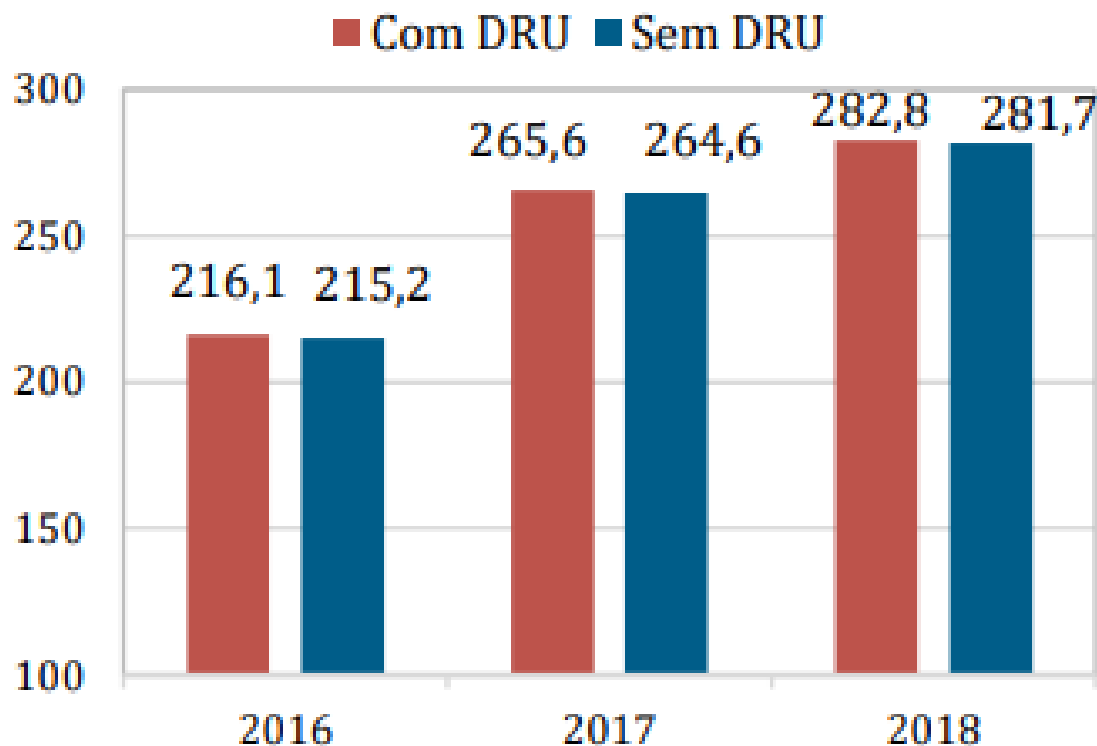
Fonte: Restuldo do Tesouro Nacional (RTN). Elaboração: IFI.

GRÁFICO 16. DÉFICIT DO RGPS – URBANO E RURAL (% DO PIB) – 1997 A 2018*



Fonte: Restulado do Tesouro Nacional (RTN). Elaboração: IFI.

**GRÁFICO 26. DÉFICIT
PREVIDENCIÁRIO (R\$ BILHÕES)**



Fonte: RREO (STN). Elaboração: IFI.

TABELA 18. DÍVIDA ATIVA PREVIDENCIÁRIA EM 2017, POR RATING (R\$ BILHÕES):

Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Total
41,5	116,4	95,8	173,6	427,4

Fonte: Relatório de Gestão do Ministério da Fazenda 2017. Elaboração: IFI.

Dos R\$ 427,4 bilhões:

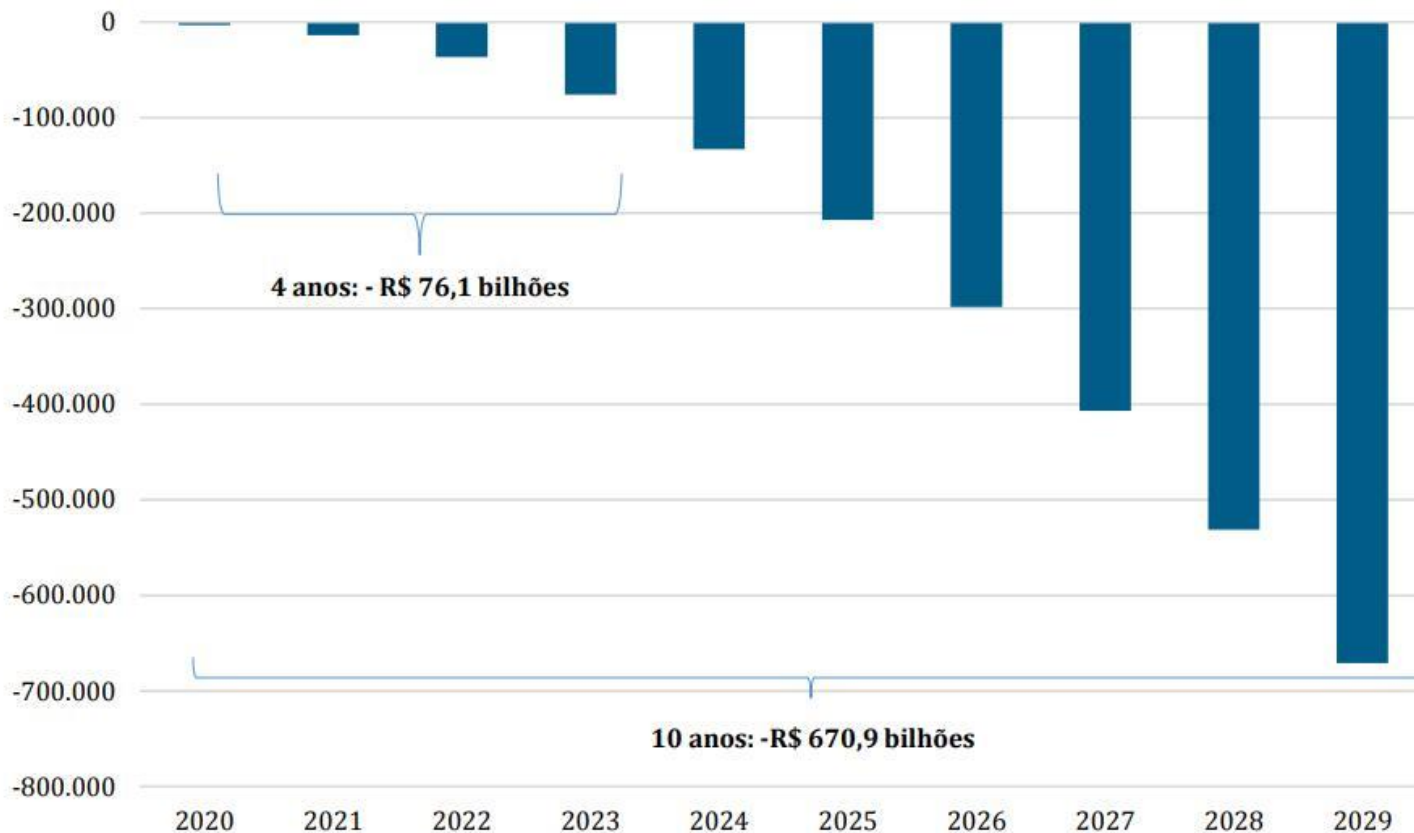
1. R\$ 71 bilhões estão parcelados;
2. os de **Classe C** têm baixa probabilidade de recuperação; e
3. os de **Classe D** são irrecuperáveis.

Assim, o potencial arrecadatório seria de **R\$ 87 bilhões.**

Se considerarmos que apenas uma parte dos de **Classe A (70%)** e **B (50%)** poderão efetivamente ser recuperados, a conta ficaria em **R\$ 16 bilhões.**

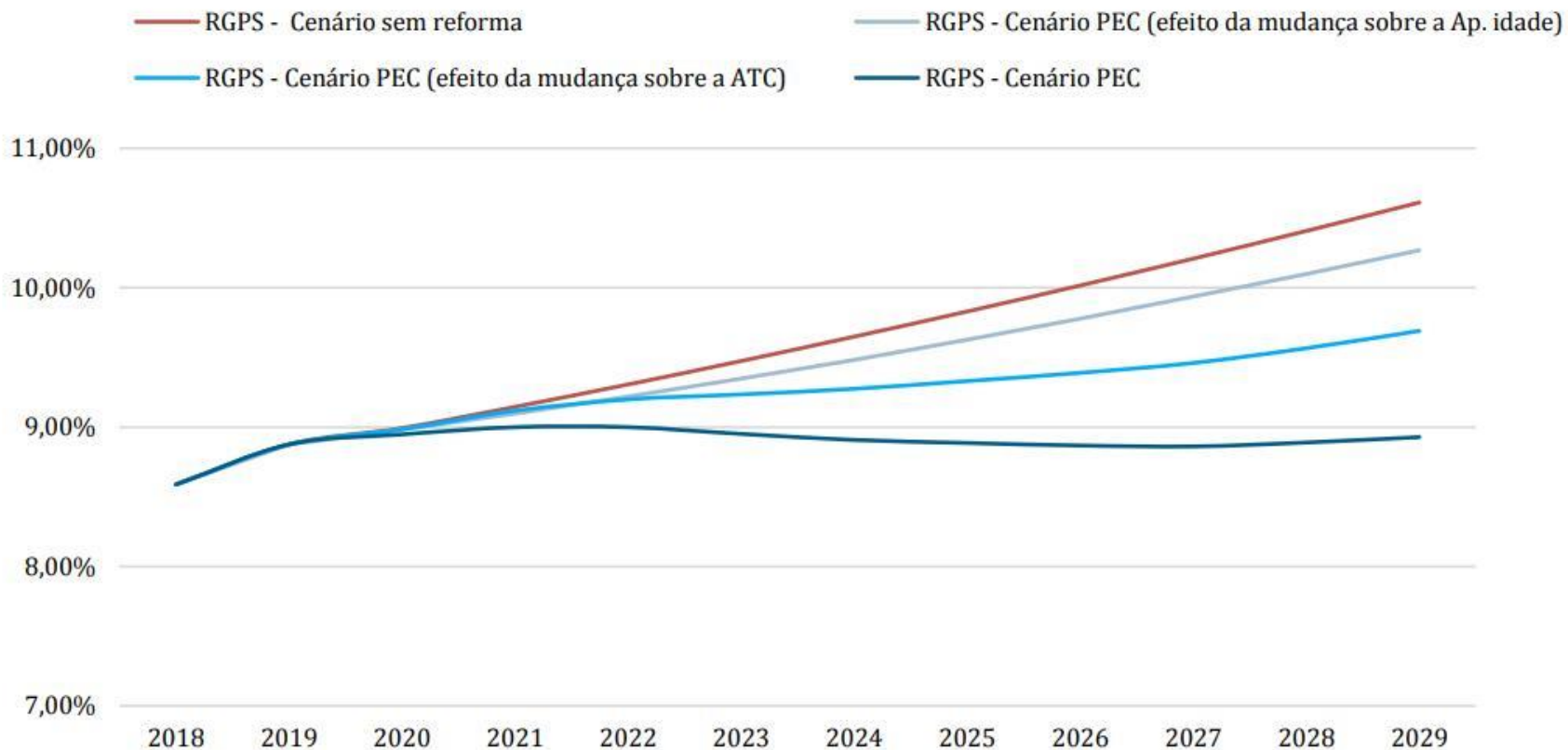
- A IFI está produzindo Notas Técnicas e Relatórios para tratar dos efeitos de cada uma das medidas.
- Os efeitos são calculados ano a ano e a metodologia de cálculo é explicitada, para que os exercícios possam ser replicados por outros agentes do Governo e do setor privado, além da imprensa.
- As duas primeiras contas foram:
 1. *Abono Salarial: R\$ 150,2 bilhões em 10 anos*
 2. *Benefício de Prestação Continuada: R\$ 28,7 bilhões em 10 anos*

GRÁFICO 1. IMPACTO DA REFORMA PARA O RGPS (R\$ BILHÕES)



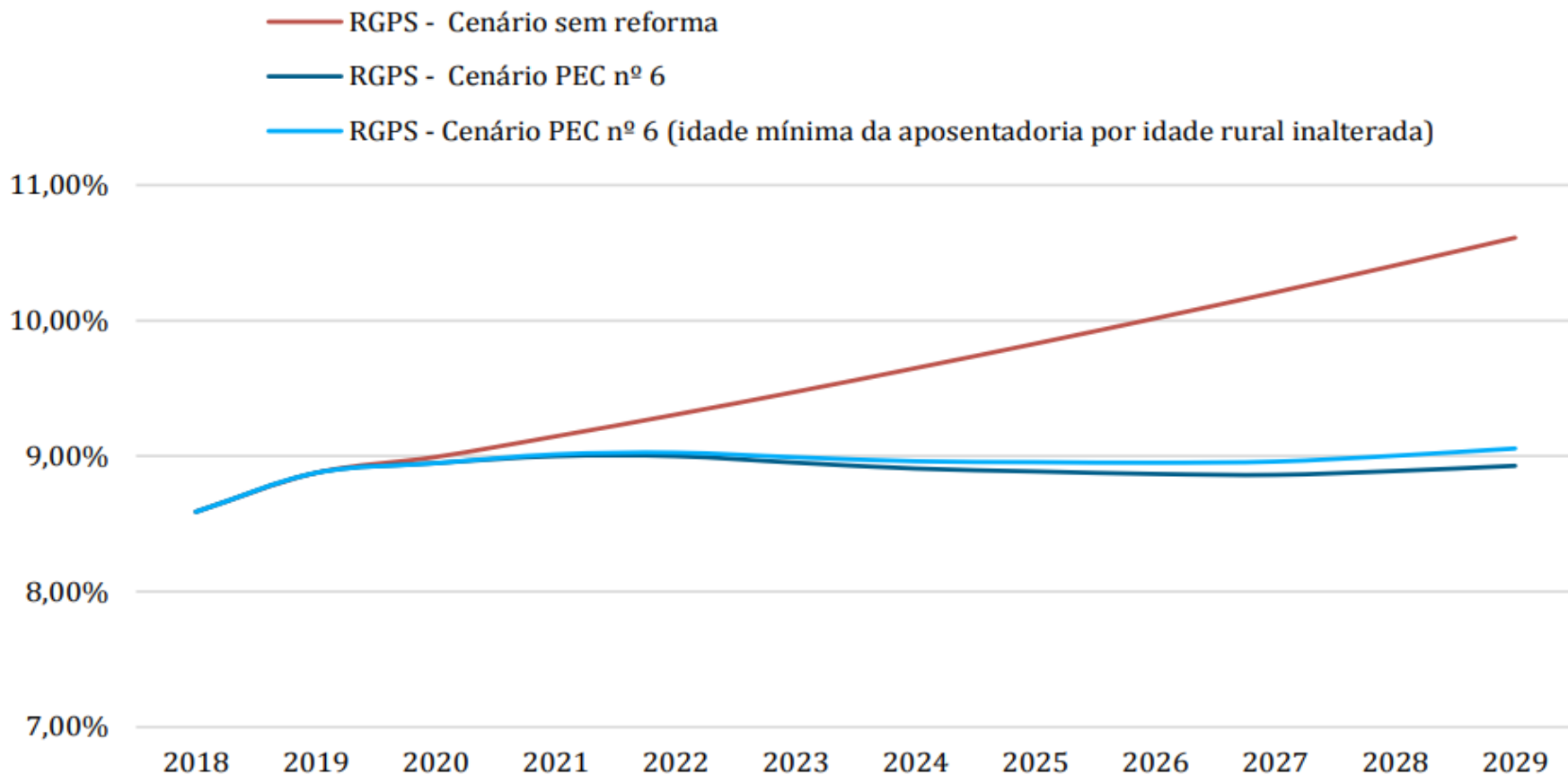
Fonte: IFI.

GRÁFICO 2. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RGPS (EM % DO PIB)



Fonte: Resultado do Tesouro Nacional e IFI. Elaboração: IFI.

GRÁFICO 3. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (EM % PIB)



Fonte: Resultado do Tesouro Nacional (RTN) e IFI. Elaboração: IFI.

TABELA 1. ESTIMATIVA DA IFI PARA A ECONOMIA DE RECURSOS NO RGPS COM A PEC Nº 6, DE 2019

1 Aposentadoria por idade

Despesa previdenciária (R\$ bilhões)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Cenário sem reforma - regras atuais	557.235	586.379	619.927	642.914	666.634	691.097	716.308	742.212	768.733	795.853	823.590	851.953	880.893
Cenário PEC nº 6 - efeito das regras de concessão da Ap. idade	557.235	586.379	619.927	642.218	663.161	684.712	706.741	729.323	752.891	776.995	801.600	826.764	852.385
Impacto anual	-	-	-	695	- 3.473	- 6.386	- 9.567	- 12.888	- 15.842	- 18.858	- 21.990	- 25.188	- 28.507
Impacto acumulado	-	-	-	695	- 4.168	- 10.554	- 20.121	- 33.009	- 48.852	- 67.710	- 89.700	- 114.888	- 143.396

2 Aposentadoria tempo de contribuição

Despesa previdenciária (R\$ bilhões)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Cenário sem reforma - regras atuais	557.235	586.379	619.927	642.914	666.634	691.097	716.308	742.212	768.733	795.853	823.590	851.953	880.893
Cenário PEC nº 6 - efeito das regras de concessão da ATC	557.235	586.379	619.927	642.236	664.595	683.139	698.180	713.417	729.694	746.033	763.202	783.077	804.416
Impacto anual	-	-	-	678	- 2.039	- 7.959	- 18.128	- 28.795	- 39.040	- 49.820	- 60.388	- 68.876	- 76.476
Impacto acumulado	-	-	-	678	- 2.717	- 10.675	- 28.803	- 57.598	- 96.638	- 146.458	- 206.845	- 275.721	- 352.198

3. Pensão por morte

Despesa previdenciária (R\$ bilhões)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Cenário sem reforma - regras atuais	557.235	586.379	619.927	642.914	666.634	691.097	716.308	742.212	768.733	795.853	823.590	851.953	880.893
Cenário PEC nº 6 - efeito das regras de concessão da pensão por morte	557.235	586.379	619.927	641.912	663.823	686.438	709.704	733.597	758.041	783.000	808.495	834.538	860.439
Impacto anual	-	-	-	1.002	- 2.811	- 4.659	- 6.604	- 8.615	- 10.693	- 12.853	- 15.095	- 17.415	- 20.453
Impacto acumulado	-	-	-	1.002	- 3.813	- 8.472	- 15.076	- 23.691	- 34.384	- 47.237	- 62.331	- 79.746	- 100.199

4. Aposentadoria por invalidez

Despesa previdenciária (R\$ bilhões)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Cenário sem reforma - regras atuais	557.235	586.379	619.927	642.914	666.634	691.097	716.308	742.212	768.733	795.853	823.590	851.953	880.893
Cenário PEC nº 6 - efeito das regras de concessão da Ap. Invalidez	557.235	586.379	619.927	642.034	664.324	687.334	711.076	735.504	760.534	786.145	812.359	839.182	866.566
Impacto anual	-	-	-	879	- 2.310	- 3.763	- 5.231	- 6.708	- 8.200	- 9.707	- 11.231	- 12.770	- 14.327
Impacto acumulado	-	-	-	879	- 3.189	- 6.953	- 12.184	- 18.892	- 27.092	- 36.799	- 48.030	- 60.800	- 75.127

Simulação RGPS

Despesa previdenciária (R\$ bilhões)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Cenário sem reforma - regras atuais	557.235	586.379	619.927	642.914	666.634	691.097	716.308	742.212	768.733	795.853	823.590	851.953	880.893
Cenário PEC nº 6 - regras propostas	557.235	586.379	619.927	639.659	656.001	668.331	676.777	685.206	694.959	704.614	714.886	727.703	741.129
Impacto anual (1+2+3+4)	-	-	-	3.254	- 10.633	- 22.767	- 39.530	- 57.006	- 73.774	- 91.238	- 108.703	- 124.250	- 139.764
Impacto acumulado (1+2+3+4)	-	-	-	3.254	- 13.888	- 36.654	- 76.185	- 133.191	- 206.965	- 298.203	- 406.906	- 531.155	- 670.919

Mudanças da PEC e hipóteses para a simulação

- Mudanças na aposentadoria por idade:**

	Regra atual	PEC nº6
Idade mínima	60 M/ 65 H	62 M/ 65 H
Transição		Aumento em 6 meses a cada ano
Tempo de contribuição	15 anos	20 anos
Fórmula de cálculo do benefício	85% + 1 ponto percentual para cada ano de contribuição adicional ao mínimo	60% + 2 pontos percentuais para cada ano de contribuição adicional ao mínimo
Salários considerados	80% maiores salários	100% (todo período contributivo)

-Para as mulheres que se aposentarem acima do piso, além do aumento da idade mínima, consideramos que a taxa de reposição do benefício sofrerá redução decorrente da mudança na fórmula de cálculo do benefício e da redução da média dos salários considerados. Para os homens a taxa de reposição foi alterada.

-Para as mulheres que se aposentarem com o piso, além do incremento da idade mínima, consideramos que o aumento da exigência contributiva pode incentivar a migração de pessoas com idade avançada e com baixa capacidade contributiva para o BPC. Para os homens que se aposentarem no piso, também consideramos essa possibilidade.

-No caso das mulheres que se aposentarem por idade rural, a idade mínima foi ajustada progressivamente de 55 para 60 anos.

ifi Introdução das mudanças da PEC no modelo

- Mudanças na aposentadoria por tempo de contribuição:

	Regra atual	PEC nº6
Idade mínima	não há	62/ 65 anos ao fim da transição (Mulheres/ Homens)
Tempo de contribuição	30 M/ 35 H	20 anos
Transição		<p>Regra 1 (pontos): combinação do tempo mínimo de contribuição de 30/35 anos para mulheres/homens e pelo sistema de pontuação (regra 86/96)</p> <p>Regra 2 (idade): o indivíduo será elegível se apresentar 30/35 anos (mulheres/homens) de contribuição e idade mínima de 56/61 anos em 2019, convergindo para 62/65 anos</p> <p>Regra 3 (pedágio): quem está a 2 anos de cumprir o tempo de contribuição mínimo poderá optar pela aposentadoria sem idade mínima, aplicando-se o fator previdenciário, após cumprir pedágio de 50% sobre o tempo faltante.</p>
Fórmula de cálculo do benefício	Fator previdenciário e regra 85/95	60% + 2 pontos percentuais para cada ano de contribuição adicional ao mínimo
Salários considerados	80% maiores salários	100% (todo período contributivo)

Introdução das mudanças da PEC no modelo

- **Mudanças na aposentadoria por tempo de contribuição:**

- Assumimos que os segurados que estão próximos de cumprir o tempo de contribuição cumprirão o pedágio (regra de transição 3);

- A partir de 2022, para aqueles que recebem o piso, consideramos a exigência de idade mínima como regra de acesso;

- Para os segurados que recebem acima do piso, dotados de mais anos de contribuição, também foi introduzida a idade mínima. Embora, para que pudesse ser contemplada a possibilidade de aposentadoria pela primeira regra de transição (a soma do tempo de contribuição com a regra de idade), a idade foi flexibilizada. Para esse conjunto de segurados a fórmula de cálculo antiga foi substituída pela nova;

- Para a aposentadoria por tempo de contribuição especial e de professores assumimos a regra de transição de idade (convergingo para 60 anos).

Introdução das mudanças da PEC no modelo

- **Mudanças na pensão por morte:**

	Regra atual	PEC nº6
Taxa de reposição do benefício	100%	60% + 10% por dependente adicional (permanece em 100% em caso de morte por acidente de trabalho, doenças profissionais e doenças do trabalho)
Acúmulo com aposentadoria	Permitido	Acúmulo restringido

-Como a reforma desvincula a pensão do salário mínimo, o valor médio do benefício foi estimado levando em consideração o percentual do estoque de segurados que está na regra antiga e na nova regra;

- Para aqueles que recebem acima do piso, consideramos a queda na taxa de reposição em função da nova regra;

-Como não consideramos a vedação do acúmulo com aposentadoria (que deveria reduzir o fluxo de novos beneficiários), a economia projetada, portanto, pode estar sendo subestimada.

- **Mudanças na aposentadoria por invalidez:**

	Regra atual	PEC nº6
Taxa de reposição do benefício	100%	60% + 2 pontos percentuais para cada ano de contribuição adicional ao mínimo
Salários considerados	80% maiores salários	100% (todo período contributivo)

- Consideramos que a taxa de reposição do benefício sofrerá redução decorrente da mudança na fórmula de cálculo do benefício e da redução da média dos salários considerados;

1. Melhorar a gestão e reduzir excessos, legitimando reformas estruturais
 2. Política de pessoal
 3. Previdência social
 4. Medidas do lado da receita, inclusive revisão dos gastos tributários
 5. Harmonização entre objetivos e regras fiscais
- 